

O DIA

(Manual de Redação e Texto Jornalístico)

PARA ROMPER COM O JORNALISMO TRADICIONAL

A história é contada, sempre, do particular para o geral; o **lead** tem emoção, drama, um ou mais personagens com os quais os leitores se identifiquem. Cada parágrafo deve deixar um gancho para o seguinte. O recurso do suspense, por que não?, pode servir ao encadeamento da narrativa. Números, sim. É óbvio que existem. Mas são elementos da trama, quase nunca os protagonistas.

Após oito meses de espera, Mario Luiz Fernandez conseguiu marcar para ontem uma consulta com os médicos da equipe do cirurgião plástico Ivo Pitanguy que atendem gratuitamente na Santa Casa. Embora só às 11 horas tivesse que chegar ao hospital, no Centro, acordou cedo, tomou uma xícara de café puro e, antes das 6 horas, já estava com o irmão, Rodrigo, no ponto do ônibus em Realengo. Todo cuidado foi em vão: Mário ficou preso no engarrafamento da Avenida Brasil, perdeu a consulta e viu adiado o sonho da operação, indispensável para apagar as marcas de uma queimadura no rosto, causada por acidente de trabalho.

O drama do metalúrgico, de 38 anos, não foi único. "Do nosso lado, no ônibus, uma moça chorava. Era seu primeiro dia de emprego e ela temia ser demitida logo de cara por chegar atrasada. E o pior de tudo é que a gente fica ali, nervoso, sem saber por que o trânsito não anda", diz o irmão de Mário.

A causa era o protesto dos moradores da Favela de Manguinhos que, revoltados com o atropelamento do bancário Márcio Dias, na semana passada, fecharam as duas pistas da avenida com pneus, galhos de árvores e pedras. Eles pedem a construção de uma passarela.

O tumulto durou quatro horas e, nos dois sentidos, o trânsito parou por mais de 15 quilômetros.

NAS COORDENADAS

- **A cirurgia de Mário** (O que vai acontecer com o metalúrgico? Terá de entrar outra vez na fila? Vai esperar mais quanto tempo para ser operado? Mostramos também quem é o doutor Ivo Pitanguy e como funciona a enfermaria de cirurgia plástica da Santa Casa).
- **O drama de Márcio Dias** (Corre o risco de ficar paraplégico. Casado e pai de dois filhos, não sabe como vai sustentar a família daqui em diante. Lembramos como foi o atropelamento e mostramos o drama da família do bancário)
- **Infográfico da área** (Por que os moradores de Manguinhos correm risco ao atravessa a avenida? Qual a localização e a distância das passarelas mais próximas? Uma radiografia numérica da favela, sua população, área, escolas, comércio etc. As proporções do engarrafamento e as áreas atingidas).
- **Guerra de passarelas** (Uma pesquisa sobre outros protestos, em outros pontos da cidade, também pela construção de passarelas. E vamos percorrer um ou dois locais onde a reivindicação foi atendida para mostrar se os moradores estão usando a obra ou continuam se arriscando entre os carros).
- **A ação da PM** (Qual foi a tática usada na desobstrução das pistas? Um perfil do coronel negociador. Quantos homens participaram, de onde vieram. Como foi a relação dos soldados com a população).